

O Dia Mundial da Água é comemorado neste domingo (22). Em tempos de crise hídrica no Sudeste brasileiro, a data criada pela ONU é uma oportunidade de adotar soluções para preservação desse recurso natural tão precioso

-

Neste domingo (22) comemora-se o Dia Mundial da Água. A data, criada pela Organização das Nações Unidas (ONU), é uma forma de chamar a atenção para a necessidade de se preservar os recursos hídricos. Crises de abastecimento como a que ocorre na Região Sudeste do Brasil servem de alerta para os riscos da má gestão desses recursos por parte dos governantes e a falta de conscientização de uma parcela da população em economizá-los. Encontrar água de boa qualidade e em grande quantidade para atender a demanda de grandes cidades é um desafio cada vez maior. Além de cobrar das autoridades ações de preservação ambiental e melhoria na capacidade de gestão das águas, o cidadão pode fazer a sua parte poupando o que pode, seja no trabalho ou em casa. Veja algumas dicas de como economizar:

TORNEIRA FECHADA

Não deixe a torneira aberta o tempo todo ao lavar as mãos, o rosto ou fazer a barba. Ao lavar a louça, encha a cuba de água e enxágue tudo no fim. No banho, seja racional : bastam 5 minutos de torneira aberta para gastar 70 litros de água tratada. Por isso, feche o registro ao se ensaboar e não fique cantando no chuveiro. Usar a mangueira para “varrer” a calçada ou lavar o carro nem pensar: prefira a vassoura e um balde com água e sabão, respectivamente.

Fonte: Sanepar. **LIXO**

Não jogue cigarros, absorventes, papel higiênico, fraldas, fio dental etc. no vaso sanitário. Além de entupir a rede de esgoto, o gasto de água para mandar o lixo embora aumenta. Jogar lixo, incluindo bitucas de cigarro, na rua também não ajuda. Esse material entope bueiros, provoca alagamentos e polui os rios, além de contaminar os lençóis freáticos. Fazer a ligação correta do esgoto de casa na rede coletora é obrigação: cerca de 80% da poluição dos rios da Bacia do Alto Iguaçu, por exemplo, sobre a qual Curitiba se encontra, vem do esgoto doméstico.

Fonte: Sanepar e Instituto das Águas do Paraná.

-

VAZAMENTOS

Revisar os encanamentos do imóvel de tempos em tempos evita surpresas no valor da conta de água no fim do mês. Não raros são os casos de consumidores que se depararam com uma conta de mais de R\$ 1 mil, quando a média mensal não passa de R\$ 100. Quase sempre, o problema é causado por vazamentos nos encanamentos da residência. De acordo com o Decreto Estadual N.º 3.926, de 17 de outubro de 1988 – que regulamenta os serviços prestados pela Sanepar, concessionária responsável pelo fornecimento de água na maioria dos municípios do Paraná –, a responsabilidade da empresa “corresponde ao produto fornecido até o ponto de entrega de água”. Ou seja: passou do hidrômetro, quem responde é o proprietário do imóvel. Para evitar essas surpresas desagradáveis, veja o gráfico ao lado.

Fonte: Procon-PR. **TECNOLOGIA**

A tecnologia e o uso racional dos equipamentos domésticos evitam o desperdício. Por isso é preciso manter válvulas e caixas de descarga bem reguladas. Também ajuda trocar o vaso sanitário que gasta até 18 litros por um com duplo acionamento, que gasta no máximo 6 litros por descarga. Ao lavar roupas, otimize as “maquinadas”, juntando as peças para lavar tudo de uma vez. Outra solução é instalar torneiras com fechamento automático.

Fonte: Sanepar e Paulo Costa, da H2C, consultoria especializada em uso racional da água.

REÚSO

Você pode reaproveitar a água da máquina de lavar roupas para regar o jardim ou lavar a calçada, pisos ou tapetes, por exemplo. Outra solução é a instalação de calhas e reservatórios para a coleta de água da chuva. Embora não sirva para beber, tomar banho ou cozinhar, ela pode ser usada para regar plantas ou para lavar áreas externas e o carro. “Usar água tratada para essas atividades é símbolo do mau uso”, sentencia Adriene Pereira, professora da Faculdade de Engenharia da PUC-RS.

Fonte: Sanepar e Adriene Pereira. Gazeta do Povo